

VAMOS AO SACRÁRIO. — Jesús Sacramentado espera-nos paciente, generosa e paternalmente, para alimentar as nossas almas: "Façamos a Páscoa. Comunguemos no tempo da desobriga." E depois renovemos o nosso encontro com Jesús. Passa Êle tantas horas na solidão do tabernáculo!

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



BARIRÍ: D. Cinira dos Santos França, agradece às Servas de Deus Madres Teodoro e Mazzarello, D. João Bosco e Santo Antônio, favores recebidos.

INDIANÓPOLIS: D. Maria Miranda Rangel, agradece a São Judas Tadeu e Padre Estáquio, graças recebidas.

LAVRAS: D. Benvinda Abreu Peroni, agradece à Nossa Senhora das Dôres, graça recebida em favor de seu filho Luiz dos Santos Peroni.

SANTA ADÉLIA: D. Dayse Arnold, agradece duas graças alcançadas por intermédio da Novena das três Ave Marias.

ESPERANÇA (Quatá): Sr. José de Souza Palma, agradece ao Imaculado Coração de Maria, graça alcançada, em favor de seu gênero Oliveira J. de Lima.

RECREIO (Minas): Sr. Frederico de Andrade, agradece a Santo Antônio, graça alcançada em favor de seu filho.

ITAPIRA: D. Laura Villani, agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das três Ave Marias.

JAGUARIUNA: D. Vitório Turato, agradece à Nossa Senhora, uma graça alcançada em favor de seu filho.

RIO DE JANEIRO: D. Luiz Zuccolo, agradece a S. Apolonia, S. Antônio e a Sagrada Família, graças alcançadas.

SÃO JOÃO DA GLÓRIA: Sr. João Ramos, agradece a Virgem Maria, uma graça alcançada, em favor de sua filha Mercedes.

MANDAM CELEBRAR MISSAS

ITAMOGI: D. Maria Conceição Oliveira, manda rezar uma missa por Manoel Martins Furtado. — Uma Família devota, manda rezar uma missa por Francisco, Batista, Sebastião, Lídia e pelas almas do purgatório.

PASSOS: D. Maria das Dores Portilha, manda rezar uma missa pelas almas do purgatório.

GUARANESIA: D. Mirtes Carvalho, manda rezar uma Missa por Antonio Gomes Meireles e José Venancio. — D. Josina Carvalhães, manda rezar uma missa por Antonio, José Carvalhaes, Leopoldina, Maria Umbelina de Jesús. — D. Maria Rita de Sousa, manda rezar uma missa em honra das três horas de agônia e pelas almas do purgatório. — D. Euzébia Lopes, manda rezar uma missa por Vitorino, Alexandra e Dolores Lopez. — D. Hermelinda Santiago, manda rezar Missa em louvor de São Vicente. — D. Maria C. Franchi, manda rezar uma Missa pela felicidade de sua família. — Sr. Lourenço Mancini, manda rezar uma missa a S. Antônio, Santa Lucia e por Braulina e pelas almas. — D. Maria Franchi Mancini, manda rezar uma missa pelas almas, em louvor de S. Antônio, Santa Catarina e São Sebastião.

CAMPINAS: Sr. Manuel L. Gançalves Fraga, agradece uma graça alcançada por intermédio de Padre Eustáquio.

CAPITAL (São Paulo): D. Maria de Lourdes Emídio, agradece ao I. Coração de Maria e a São Judas Tadeu, favor recebido. — D. Maria Laura Oliveira Nascimento, agradece diversas graças alcançadas por intermédio de São Judas Tadeu e pela novena das três Ave Marias. — D. Vicentina de Azevedo, agradece ao Coração de Jesús e a São Judas Tadeu, uma graça alcançada em favor de seu marido e filho. — D. Dulce Fernandes da Silva, agradece ao Coração de Maria e ao Beato Claret, uma graça recebida. — Uma Devota, agradece a Nossa Senhora Aparecida, uma graça alcançada.

LAFAIETE (Minas): D. Maria Junqueira Martins, agradece a Monsenhor Horta, em favor de Jair.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50

Anual Cr. \$ 15,00

Perpétua . . . Cr. \$350,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656



A espada do Coração de Maria

Era Mãe e em seu Coração deveriam necessariamente aparecer as dôres do Filho agonizante.

Outras mães perderam seus filhos. Nenhuma, porém, com tanta amargura, nem com tão cruel angústia.

Jesús, adorado Unigênito, morria à sua vista num mar de sofrimentos; os pés e mãos cravados numa Cruz, jorrando sangue; a fronte coroada com feixe de espinhos lancinantes; faltava-lhe a respiração. E Maria não podia limpar-lhe o suor da agonia nem o sangue que lhe escorregava pela face. Reflete e medita naquele quadro dolorido e adivinha que a sua presença está aumentando as dôres do Filho.

A presença de Maria na derradeira hora da vida de Jesús, aumenta o sofrimento do Filho e o próprio sofrimento.

A Igreja nos apresenta por este motivo o Coração de Maria varado por cruel espada de dôr.

* * *

“Morria-lhe o Filho, completando a história de seus martírios e nascia-lhe — afirma Santo Agostinho — outro filho e sua história vista com a iluminação divina profeticamente recebida, fez-lhe compreender o encargo doloroso que recebia: a espada de dôr permanecerá perpétuamente cravada no Coração dessa Mãe. Determinavam-no as ingratidões humanas.

Deus olha o mundo e do trono de sua majestade infinita, contempla-o a vociferar bra-

dos de revolta, de blasfêmia e insubmissão, ofensas tôdas que ferem o Coração divino; é a história da lança com que os homens, na pessoa de Longuinhos, vararam o peito do divino agonizante.

O comportamento dos homens com seu Deus, repete-se nas relações com a Mãe divina.

Ela distribue amor, benefícios e ternuras. Os homens pagam-lhe a generosidade com ingratidões e esquecimentos.

Chora Ela e falha aqui a sentença antiga que dizia ser impossível desouvir os rogos da mãe que pede por meio de lágrimas.

Ficasse nisto a ingratidão humana! Mas o homem prossegue o seu labor matricida. Continua a ofender a Jesús, rasgando os títulos de herança e atravessa o Coração materno com tais crimes.

* * *

Que crueldade!

Narra uma história espartana que a loucura dum filho arrastou-o a cravar, no peito da mãe, violenta punhalada.

“Tu me feriste, filho!” — exclamou a mãe.

Nada fez contra êle a justiça humana, porque fugindo tresloucado pelas cavernas dos montes, foi lá morrer, varado de dôr e vergonha.

Haja em nós êsse arrependimento à vista das crueldades inferidas ao Coração de Maria.

A espada desse Coração é o testemunho da ingratidão humana.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

(IV Dom. da Quaresma)

CONFIEMOS

Cerraram-se as portas a Deus e abriram-se aos sistemas inventados para remediar as dolorosas necessidades de que carece a sociedade.

Não é outra a visão que nos oferece a situação presente. Deixar de lado a Deus. Nada esperar do alto, achando que sábios e políticos estão capacitados para ordenar tudo e dar o pão do conforto às massas humanas famintas de quietação e descanso.

Pensaremos ser dispensável o concurso humano? Podemos prescindir do elemento e fator terreno?

Cairíamos no falso idealismo. Contamos com os homens para a solução do problema social.

Mas o que urge é contar principalmente com o elemento divino.

Não é a Deus que devemos dar lições. Recebemo-las d'Ele. Ele nos disse: "Procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça e o resto virá por acréscimo."

Eram 600 mil os israelitas no deserto. Como alimentá-los? Onde encontrar pão para tantas bocas? E Deus com um vento mandou-lhes codornas que sobram para apagar a fome.

"Não vos aflijais com vossa roupa ou alimento. Há uma Providência que alimenta os pássaros do campo e veste de gala os lírios dos jardins."

Observam as páginas de evangelho que à pergunta de Felipe: "Senhor, onde encontraremos pão para tanta gente", Jesús sabia o que devia fazer.

Sabe Nosso Senhor o que fará no tempo da precisão. O necessário é que nós confie-mos n'Ele e que não o reti-remos do governo do mundo. Sem Ele não ha remédio para tantas necessidades.

POR QUÊ

Não saímos de nosso assom-bro.

O sacerdote nos enche de pasmo. Mais abismos de gran-deza n'ele encontramos e mais profundidade em seus misté-rios, quanto mais meditamos na instituição do sacerdócio.

Por quê São Clemente chama o sacerdote: "Um Deus na ter-ra, depois do único Supremo Deus"?

Por quê Santo Ambrósio concorda em que "falar em sa-cerdote é falar em homem completamente celestial e di-vino"?

Por quê dizer com Santo Agostinho: "Ó veneranda di-gnidade do sacerdote, em cujas mãos, como no selo da Virgem, volta o Filho de Deus como que a incarnar-se"?

Não haveria exagero em afir-mar com São Francisco de Sa-les "que si encontrasse um an-jo e um sacerdote, iria beijar as mãos do segundo, pedindo ao anjo esperar, porque as mãos do padre pegam e segu-ram o Verbo da vida e possuem poder mais excelso que todos os poderes angélicos"?

Por quê chamá-los com S. Catarina "doces Cristos na ter-ra"?

Simple e compreensíveis são as respostas que nos vêm aos lábios.

Os sacerdotes merecem êsses qualificativos porque "recebe-ram poder creador, poder redentor e poder santificador."

Mais rica e linda criação, do que a do mundo, é a crea-ção de Jesús Cristo, que diaria-mente se põe nas mãos do sa-cerdote ao dizer: "Isto é meu Corpo."

Os sacerdotes receberam po-der redentor, porque aplicam o sangue de Jesús no tribunal da penitência. Santificam, pois distribuem os santos sacramen-tos, mormente o da S. Eucaris-tia."

CONFISSÃO

Os fiéis correm nos dias da quaresma ao tribunal da peni-tência. Os confessorários vem-se assaltados de pecadores, de almas desejosas da purificação. Anualmente, no tempo da de-sobriga, os mesmos quadros po-demos ver nas igrejas.

O sacramento da confissão possui atualidade.

Manchas no coração.

Fraquezas no espírito.

Quantas fraquezas no espí-rito.

A mentira está nos lábios de quem afirmar que não confes-sa porque não tem pecados.

Com o profeta Daví cumpren-os dizer, na declaração ínti-ma de nossas faltas: "Senhor, olhai-me, compadecei-vos de mim." Ou de outra forma: "Senhor, não afasteis de mim vossos olhares compassivos, à vista de minhas gravíssimas faltas e iniquidades."

E as enfermidades da alma? A lepra da impureza, a parali-zia da moleza, a cegueira do amor próprio, a anemia da in-diferença, a insensibilidade em face do abismo da morte es-piritual... Qualquer tentação arrasta a alma ao pecado. Por qualquer banal sentimento de-sanima. Pelo mais leve pretext-o, abandona o seguimento de Jesús Cristo.

A confissão põe um grande óbice a êsses males. Na confis-são encontra-se a vida da alma, a paz da consciência, a força do espírito.

Na igreja de São João de Toledo ha pesadas correntes de ferro suspensas das paredes. São correntes dos escravos. Quando livres dos sarracenos, iam à igreja e ali as deixavam como recordação e gratidão. Deixemos na confissão as cor-rentes do pecado.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

* Sêde bons filhos de Maria e vereis como ela será vossa mãe carinhosa.

(Beato Claret.)

* O milagre é filho da fé.

(Goethe.)

* O pecado mortal é a morte, porque nos separa de Deus, nossa vida.

(Santo Isidoro.)

* A limpeza é o luxo da pobreza.

(São Bernardo.)

Efemérides Marianas

UBERABA (CURITIBA)

Uberaba é um recanto fervoroso da paróquia do I. Coração de Maria.

Em Uberaba houve sempre, é verdade, um grupo seletivo de famílias que marcharam na vanguarda entre os melhores paroquianos. Contudo, de um ano para cá é que se vem desenvolvendo entre o povo, num crescendo consolador, um ambiente de vida intensamente cristã.

Haja vista a capela que, relativamente confortável, dentro de poucos meses se construiu. Encontra-se já dotada de todos os objetos sagrados necessários à celebração do culto divino. Em recompensa a tamanha união e espírito corporativo, mereceram já se lhes atendessem com uma missa em todos os domingos.

Em Uberaba, com entusiasmo lididamente cordimariano, são recebidas duas capelinhas da visita domiciliária que vão levar ao seio das famílias os eflúvios e bênçãos do Coração da melhor das mães. Aos pés da imagem do Coração de Maria vêm-se santinhos, fitas e toalhinhas caprichosamente bordadas, atestando favores alcançados ou graças pedidas ao Coração de Maria.

O que, porém, indubitavelmente terá cativado os olhares do Coração de Maria é a gárgina comovedora escrita pelas crianças. Faço de sua consagração feita pelo Rvmo. P. Engelberto Brüghenthies.

Dia 10 de Março houve uma numerosa comunhão geral das crianças que acompanharam a concorrido número de pequenos que, por vez primeira, receberam o Pão eucarístico.

Organizaram-se as crianças em procissão a uns trezentos metros da capela. Acompanhava-as o sacerdote revestido de alva e estola. Precedia-lhes lindo côro de anjinhos, seguindo-se-lhes devidamente uniformizada a florescente Pia União das Filhas de Maria.

Ao chegarem às portas da capela, o povo, disposto em duas alas, saudou com uma salva de palmas aos petizes que, entusiastas, desfilavam cantando o "Vamos todos ao sacrário".

Chegados à capela, o Rvmo. P. Engelberto dirigiu-lhes fervorosa alocução. Iniciou-se logo a santa missa, finda a qual o celebrante, revestido de sobrepeliz e estola, ajoelhou-se junto a um quadro do Coração de Maria, para a consagração. Notava-se visivelmente o fervor com que se entregavam ao Coração Imaculado aqueles mesmos que, momentos antes, haviam recebido em seus coraçõezinhos ao divino Amigo dos pequeninos.

À tarde, apesar da chuva que momentos antes viera intimidá-lo, o povo fez questão de sair com uma procissãozinha pelas imediações da capela.

Merece ser descrito o seguinte: notando, uma família, não haver ainda na capela imagem do Coração de Maria, se reuniram, comprometendo-se todos os parentes a custeá-la.

Que os sacratíssimos Corações de Jesus e de Maria continuem abençoando ao seu querido povo de Uberaba.

CONSAGRAÇÃO DA C. E. I. DO SANTUÁRIO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

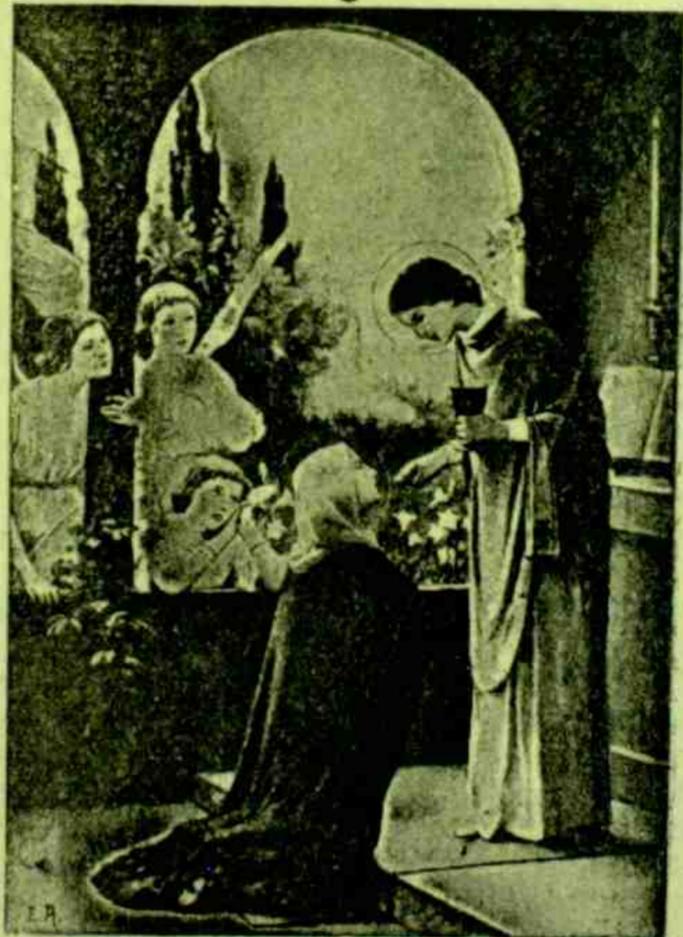
Os Diretores da Cruzada Eucarística Infantil promoveram um retiro semi-fechado para os seus membros, durante os três dias de Carnaval.

Esta iniciativa tão bela, obteve pleno êxito, contando com o apóio material de distintas senhoras, fornecendo nos três dias o café, almoço e lanche aos pequenos retirantes.

Os Cruzados compareceram, em sua maioria, aos santos exercícios espirituais, e era de ver a piedade e recolhimento com que acompanhavam as práticas e demais atos do retiro, destacando-se a Santa Missa, Via Sacra e Hora Santa dos Cruzados.

Nomearam Padroeiro deste primeiro retiro ao Imaculado Coração de Maria. No dia 23 de Março, consagraram-se, em assembléia magna, todos os seus membros antigos e atuais, ao mesmo Imaculado Coração.

Que o exemplo destes pequeninos apóstolos da Eucaristia alcance a conversão de muitos pecadores.



COMUNHÃO DE NOSSA SENHORA. O Coração de Maria foi o primeiro sacrário do mundo, porque amou a Jesus, como ninguém o podia amar.

30.000 CRIANÇAS

fizeram em Madri oração pública, ao encerramento do Congresso do Apostolado da Oração, pedindo o reinado do S. Coração de Jesus na Espanha, por meio do Imaculado Coração de Maria. A oração terá sido atendida. Deus protegerá a nação alvejada pelas hostes comunistas.

Num campo de concentração

A história de há quase um ano não perdeu a atualidade. O relato de uma Franciscana Missionária de Maria, na sua simplicidade, testemunha os horrores da vingança humana e a doçura da caridade cristã.

Dois grupos de quatro das nossas Irmãs, deixaram Paris em princípios de Maio do ano passado; um se dirigiu para o norte da Alemanha, do lado de Hamburgo; o outro para Dackau, onde, dois dias após a libertação, a caridade católica se curvava sobre os sofrimentos que a imaginação não pode corporificar. Teria sido um inferno de dores se milhares de detidos não fôsem puros, vítimas inocentes como as de Nero e de Deocleciano; nossas Irmãs, entre elas uma médica que se tornara chefe do Hospital, curvavam-se sem canseiras sobre os que ficaram na impossibilidade de serem transportados.

Continuamos as formalidades para entrar nesse inferno que é Dackau. Fomos ao campo de Allach, a vinte quilômetros daqui, onde há mais de seis mil concentrados.

A missa foi dita pela primeira vez pelo Padre Peyron, no campo protegido pelo hálito desencadeado pelo bloco dos "deficientes" — estes termos são cínicos. A cada viração, cheiros indefiníveis de decomposição me faziam lembrar um necrotério. Devo dizer-vos que mortos e vivos se misturavam, ficando horas lado a lado. O assoalho está impregnado de tudo quanto puderdes imaginar, pois êsses moribundos estão empilhados dois em cada leito, em três andares, uns sobre os outros, sem se mexerem e sem ninguém para atendê-los. A questão não está em ficar no que é seu, mas em pôr toda a atenção para não escorregar. Alguns conservam ainda sua roupa listrada de prisioneiro; os outros estão completamente nus e passeiam no bloco, com ou sem coberta sobre os ombros.

Eu assistí à missa, missa ouvida com muita piedade e fervor por estas centenas de homens lívidos, descarnados, duma sujeira repugnante, se não fôsse um título de glória... mas de uma simplicidade infantil. O sacerdote disse-lhes algumas palavras, referindo-se aos filhos de França que lhes enviavam os pacotes que levamos e falando de nós, religiosas, que vínhamos propositalmente por causa dêles; vendo êsses homens chorar, não era possível reter as lágrimas. A maior parte dos que assistiram à Santa Missa comungou, de joelhos, na lama. Depois, precedido por mim e Madre Maria Everilde, o Mestre entrou nesses pobres que não têm nome, onde não se sabe mais se estão em antros infernais ou em santuários. Fomos passando de um a outro doente, subindo sobre os leitos ou em cavaletes para alcançarmos os do andar superior, fazendo sempre esta simples pergunta: "Católico?" Se respondia "Sim", acrescentávamos: "Comunhão" ou "Hóstia", e chamávamos o Sacerdo-

te: *Padre, por aqui.* Muitas vezes devíamos sair dos estreitos corredores, para que o Padre pudesse alcançá-lo ou encostarmo-nos à parede, para sustentarmos as cabeças e depressa íamos mais longe. Os que estavam menos perto da morte, precipitavam-se à vista do Sacerdote com casula e sem se inquietarem de suas vestes, que às vezes lhes faltavam, cruzavam as mãos sobre o peito e se apresentavam ao Sacerdote, que assim distribuiu mais de 800 comunhões em cinco ou seis blocos, compreendendo nestes os atacados pelo tifo, que tiramos de seu estupor para que tivessem esta última força e consolação. Impossível é deixar de roçar em suas cobertas, porquanto aqui estão ainda mais apertados. Não há desinfecção neste campo e nós não podíamos tomar nenhuma medida.

Indo à procura dos comungantes, encon-



O CONFESSIONÁRIO! Fala-nos da grande miséria humana e da infinita misericórdia de Jesus. Aí se encontram o pecador arrependido e o Pai das misericórdias.

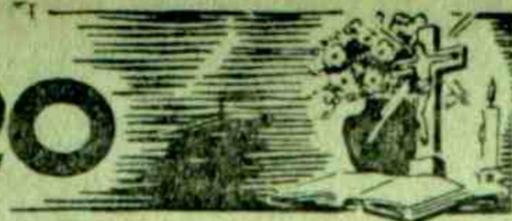
tramos um jovem noviço Passionista, moribundo, que desatou em lágrimas, dizendo-nos: "Comungar, comungar, agora tenho tudo... tudo!..." Eu quisera que visseis o rosto iluminado dêste pobre moço, que parecia estar nos quarenta anos, e que não cabia em si de contente vendo se aproximar o Sacerdote. Voltei a vê-lo mais tarde e perguntei-lhe o que tinha como roupa. Erguendo sua colcha, disse-me, mostrando que estava sem nada: "A pobreza da cruz". Dei-lhe tudo quanto me era possível: meu lenço, meu têrço, minha medalha do escapulário, meu pequeno Evangelho de São João, um maço de santinhos para êle e seus companheiros. Falamos juntos, longamente, da cruz e do amor de Deus. Tinha vontade de me ajoelhar diante dessa alma de tanto valor. Seu único pesar era o de não ter podido fazer sua profissão há quatro meses. Enquanto estive a seu lado, fui chamada duas vezes por seus vizinhos para atender o seu companheiro de leito, que se extinguiu docemente em meus braços.

* A religião católica faz do patriotismo uma lei. Não ha católico perfeito que por isso mesmo não deva ser um perfeito patriota.

(Cardeal Mercier.)

* Deus castiga seus filhos porque os ama.
(Alb. Stolz.)

Meu Cantinho



Na quaresma...

Meditação

Na quaresma se pensa na alma, na salvação, na eternidade, em nossos novíssimos, na penitência, enfim, nestas coisas que a gente do mundo detesta e zomba. Entretanto, queira ou não queira, o homem há de morrer, há de prestar contas a Deus de sua vida no tribunal do Juízo de Deus. Existe um inferno para os máus e existe um céu para os bons. E é verdade verdadeira que sem penitência ninguém se pode salvar. Ora, por quê fugir à realidade? Por quê nos iludirmos com o que é tão perigoso e arriscado enganar-se? E já que na quaresma é tempo de se meditem estas coisas tão sérias, vamos recordar nossos novíssimos e vamos transformar este "Meu Cantinho" em púlpito de sermão quaresmal.

O mundo tem muita necessidade de meditação. Dizia o Profeta que a terra estava desolada porque não havia quem meditasse. Continua ainda desolada, e jamais como hoje, porque não se medita, e espírito fútil e leviano do século vai levando o povo para o abismo. *Meditare novissima tua et in aeternum non peccabis.* — Lembra-te dos teus novíssimos e nunca pecarás, diz a Escritura. E não é verdade que quem reflete um pouco nas coisas eternas, sente logo a vaidade, a loucura de todas as coisas terrenas e uma necessidade de evitar o pecado e se reconciliar com Deus? Vamos, sim, vamos meditar nossos novíssimos, e comecemos pelo primeiro: A morte.

A morte

A morte? Pensar na morte? Pois não haverá alguma coisa mais interessante para se meditar? Sim, há muita coisa bela para se meditar, mas o pensamento da morte é sempre uma realidade que nos toca muito de perto e à qual não há fugir. Pois, si é verdade que temos de morrer é a morte tem consequências eternas, por que não há de pensar um cristão na morte?

A Santa Igreja nos trás sempre a lembrança da morte. Duas vezes no ano nos convida a meditarmos esta realidade: na quarta feira de cinzas e no dia de Finados. Ao iniciar a quaresma, lança sobre nossas cabeças um punhado de pó e nos diz: *Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te há de tornar.* — *Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris.* Vivo, o homem é pó levantado, dizia o Padre Antônio Vieira, e, morto, o homem é pó deitado.

Somos pó! Ouviram falar em Dante, o maior poeta da Idade Média, o gênio? Hoje, que é feito de Dante? As cinzas deste homem portentoso estão reduzidas a um punhado, que cabe nas mãozinhas de uma criança? Já não vimos, tantas vezes, as caveiras de tantas moças que foram belas? Os ossos partidos e esfa-

relados de homens que pareciam grandes demais para que o mundo os contivesse?

Quando morreu Alexandre Magno, disse um filósofo, ante o cadáver do herói e do conquistador do mundo: *Eis o homem ao qual o mundo inteiro não podia conter e hoje cabe em alguns pedaços de terra!*...

Reis e plebeus, grandes e pequenos, sábios e ignorantes, todos nós... morreremos. Morreremos!...

Novidade?...

Ora, grande novidade vem dizer aqui, hoje, este "Meu Cantinho"! Pois não sabemos que havemos de morrer?

Sim, mas é uma novidade que, apesar de velha e não parecer novidade, é sempre novidade. Quase ninguém gosta de ouvir a sentença da condenação que entrou no mundo com o pecado: *Morte morieris.* — *Morrerás!* disse o Senhor a Adão, após o pecado. Nunca mais a morte deixou a terra.

O rei-sol, Luís XIV, no meio das pompas da corte não gostava que se falasse, perto dele, em morte, cemitério, defunto e outras coisas fúnebres. Certa vez, um fidalgo disse, em palestra: *Afinal, todos os homens hão de morrer...* O rei fechou uma carranca e olhou tão zangado para o imprudente, que este logo compreendeu e emendou: *sim... mas nem todos... Há homens que são imortais...*

Grande tolice, enganar-se ante uma realidade!

Há, na América Central, um passáro que chamam Pájaro bôbo. Quando vê o caçador e se sente em perigo, ao invés de correr, pára, esconde a cabeça entre as asas e, porque não vê o caçador, julga-se salvo. É o que fazem muitos cristãos. Sabem que hão de morrer e que a morte se aproxima, mas não querem meditar, não querem pensar na morte. Há maior tolice? A morte para nós, cristãos, é uma responsabilidade em face da vida eterna, porque, diz o Prefácio da missa dos defuntos, *vita mutatur non tollitur* — a vida não é tirada, não desaparece, mas se muda em outra vida.

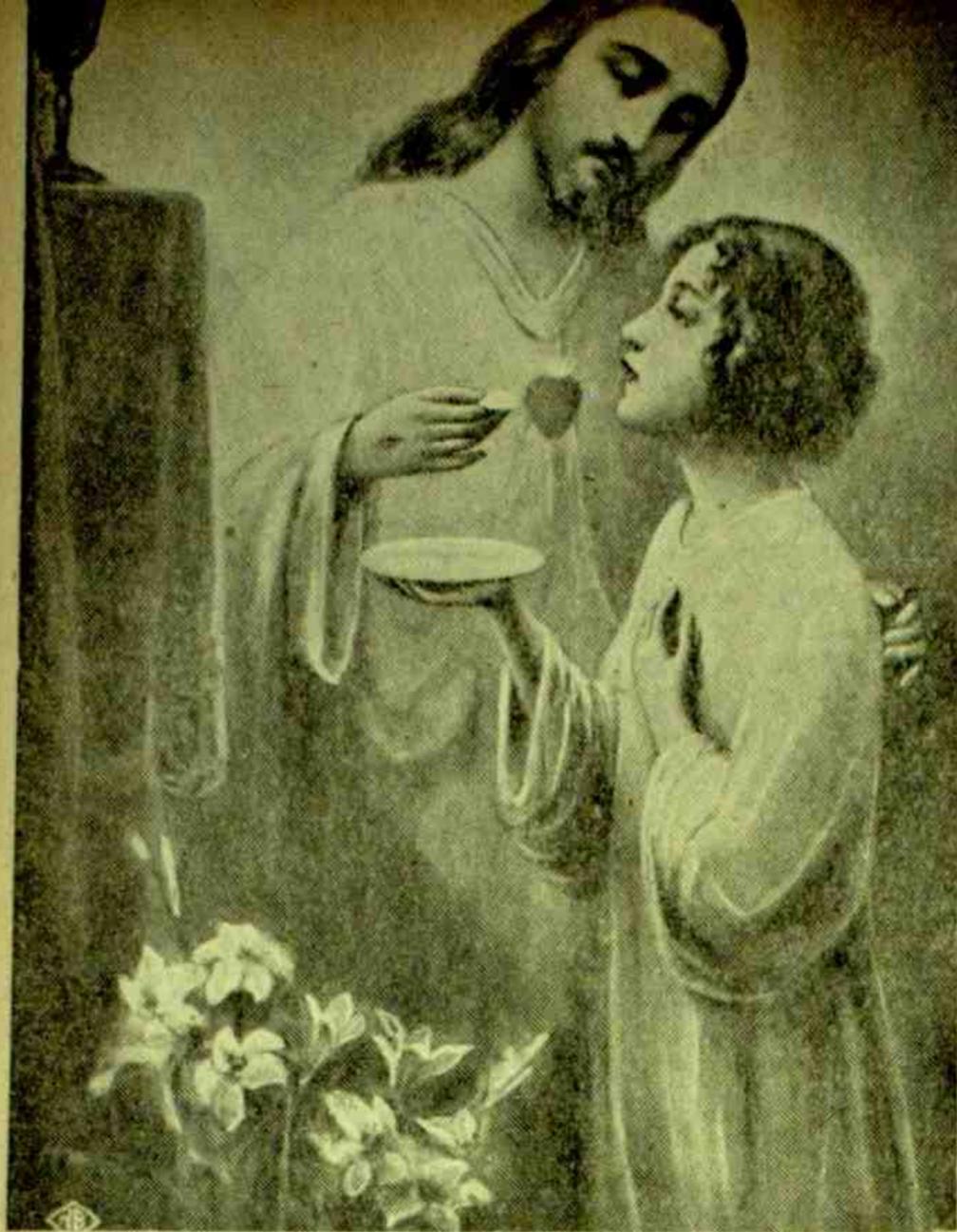
Pois então si é uma outra vida nosso destino, por quê não se preparar de modo cristão para a morte e deixar dessa tolice, dessa imprudência de não pensar na morte?

Novidade? Sim, porque entramos em nova vida, e nenhuma novidade porque todos havemos de morrer.

Quando? Onde? Como?

Quando morreremos? Nosso Senhor nos adverte só isto: *Andai preparados, porque na hora que menos pensardes, virá o Filho do Homem...*

Sim, há de ser na hora que menos pensar-



TOMAI E COMEI. A divina Eucaristia é o alimento da alma que deseja passar este mundo com as forças espirituais bastantes para não morrer de fome e desânimo nos caminhos trabalhosos da vida.

mos. Tantos que vimos deixar a vida em plena mocidade, em meio das mais belas ilusões, pensaram em morrer tão cedo? Quantos, cheios de entusiasmo e orgulho, não caminham ao encontro da morte, quando pensam caminhar para a glória? Quando morreremos? Só Deus o sabe!...

Um marinheiro ia para uma longa e perigosa viagem, quando alguém, assustado, lhe perguntou: *Então, vais fazer esta viagem tão perigosa? Não tens medo da morte? Não receias que te aconteça o que aconteceu a teu pai, que morreu no mar?* O marinheiro respondeu com umas perguntas: *E teu pai, onde morreu? — Em casa e na cama. — E teu avô? — Na cama. E teu irmão? — Na cama. Todos morreram, graças a Deus, tranquilamente, num leito, roedados da família. — Pois bem, retruca o marinheiro, não tens medo, muito medo de te deitares numa cama toda noite? Teus pais, avós e irmãos não morreram num leito? Podemos morrer em toda parte, em todos os momentos.*

É o segredo de Deus! Só sabemos que havemos de morrer e que é preciso andar preparado. *Quando? Onde? Como?* Só Deus o sabe!...

Já pensamos bem nisto? Vamos! Pelo menos nesta Quaresma procuremos andar preparados. Pode bem ser a última!

Mons. Ascânio Brandão

O Comunismo e o famoso Livro Azul

São já decorridos alguns anos desde que o generalíssimo Franco vencendo as hostes comunistas da Rússia, agregadas com outros estrangeiros exaltados de outras nações da Europa e da América do Norte, como auxiliares do governo republicano, originado na Espanha de eleições ilegítimas e violentas, deu a paz, a ordem e a normalidade civil a tôdas as províncias e territórios coloniais.

Não mostrou posteriormente, rejubilado e airoso pelo vitória, o desejo de ampliar os territórios do vasto domínio espanhol, embora alguns saudosistas patriotas tivessem vagos anelos de reaver algumas parcelas do antigo império hispânico, espalhadas pela Europa e pelas Américas, e o Sul da Ásia. Podia lembrar que a vizinha França gozou de inteira paz após as guerras napoleônicas, quando no Congresso de Viena se contentou de reaver os seus territórios durante os últimos tempos da dinastia borbônica, antes de surgir com suas artes bélicas o grande curso aventureiro.

Tal devia ser sempre a lição dos guerreiros vitoriosos para não sacrificar cruelmente, em aras do seu ímprobo orgulho, o sangue dos seus conterrâneos e a independência e a paz dos povos que lhes são vizinhos.

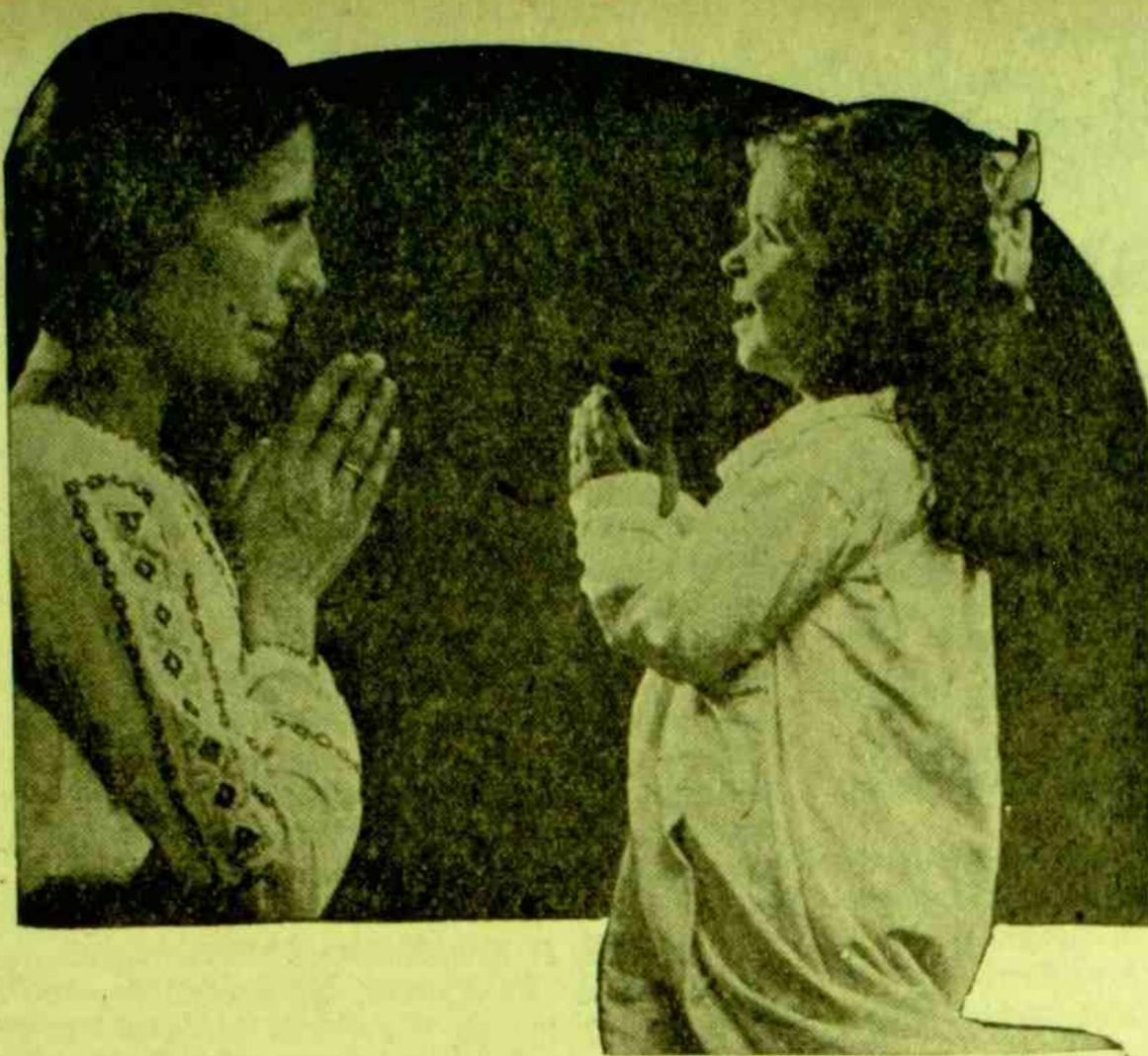
Essa norma de agir é a que honrosamente e sãbiamente veiu seguindo o grande caudilho, que só pretendia a felicidade da Espanha e opôr um dique às ambições de universal domínio do Komintern de Moscou, que pelo domínio comunista da Espanha e pelo próprio poderio nas estepes da Rússia iria comprimir aos poucos as nações intermédias da Europa já prevenidas e envenenadas nos seus territórios com as infiltrações sorradeiras, com os sectários aditos e entusiastas do bolchevismo.

AS NOTAS ESTRANHAS DE UM FAMOSO LIVRO

Entre as notas do tal Livro Azul norte-americano de Byrnes, figura a de acusar o general Franco de que se oporia com tôdas as suas fôrças à penetração das outras fôrças dos aliados no território espanhol. Ora, então para esse aliados a norma de direito (!) é deixar invadir e ocupar o território por um exército estrangeiro!!! Os tais juizes e mestres de direito não lhes parece que merecem a mais solene repulsa, a mais enérgica oposição "com tôdas as fôrças possíveis"?

Nem sequer se lembram de aplaudir o general Franco, quando se opôs (como é bem sabido e lembrado) a que o exército alemão atravessasse a península ibérica para ocupar o forte de Gibraltar, arrebatado um dia sorraderamente à Espanha pelos ingleses protestantes da guerra de sucessão nas inícios do século XVIII!

Negou-se também o grande caudilho às fortes solicitações de Hitler para juntar-se às



★

O ENSINO MATERNO.

A mãe mostra o rumo certo do céu para seus filhos. Não falte este ensino da oração nos lares estremecidos dos nossos leitores.

★

fôrças do Eixo no combate aos aliados, inclusive aos peores inimigos que eram os comunistas de Moscou.

Tudo isto para êsses poderosos aliados não tem importância!

Por ora também o judicioso e ponderado *Times*, de Londres, declarou que não havia nenhum perigo para a paz mundial da parte de Franco, e esta mesma declaração foi confirmada por Randolph Churchill, filho do célebre chanceler, dizendo que era ridículo temer da parte de Franco qualquer perturbação da paz; assim o disse ao reporter da grande agência telegráfica internacional "Associated Press", que não teve inconveniente em publicar essa bem fundada opinião, lançando, pois, no vasto mundo do ridículo êsses inimigos do grande estadista católico.

E não tem inconveniente todos êsses altos, como também os mediócrs e os baixos políticos de meter-se e seguir na onda dilatadíssima dêsse ridículo, pois se deixam impressionar pelos palavrões da propaganda comunista que chama indistintamente de nazistas e fascistas todos os que de algum modo demonstram o seu desagrado pelas idéias ruins de Marx e Lenine.

P. Luís Salamero, C. M. F.



QUANTAS CARTAS!

O número de cartas distribuídas, durante um ano, em todo o mundo, é em média de 12 bilhões: sendo 8 bilhões em inglês, 1.200 milhões na língua alemã, 1.000 milhões em francês, 220 milhões em italiano, 120 milhões em holandês, 80 milhões em russo e 24 milhões em português.

PARA A SANTIFICAÇÃO DOS LARES

Cuidar que ninguém se deite nem levante sem rezar. Que ninguém falte à Missa aos domingos e dias santos. Que não se leiam livros máus e revistas imorais. Que as crianças se batizem quanto antes.

MAGDALENA ARREPENDIDA chora suas culpas e pelas lágrimas de contrição recebe misericórdia e o perdão.





MÁRTIR

Um dos desejos mais ardentes do Padre Claret era derramar seu sangue por Nosso Senhor. Ordenado sacerdote, dirigiu-se a Roma, a fim de ser daí enviado às terras de missões, onde lhe seria fácil alcançar a corôa do martírio.

Tão santos anelos realizaram-se ao menos em parte.

Fazia, a princípios de 1856, a visita pastoral à populosa cidade de Holguim.

No dia 1 de Fevereiro, véspera da purificação de Nossa Senhora, pregara com a acostumada unção durante hora e meia, sôbre a festividade que iam celebrar. Ao acabar a reza saiu da igreja cercado de muita gente, desejosa de cumprimentá-lo e beijar-lhe o anel pastoral.

Após caminharem pequeno trecho, entraram numa rua tortuosa e pouco iluminada. Aquí se mistura entre suas ovelhas um lobo enviado pela maçonaria para devorá-lo.

Fingindo querer oscular o anel, aproximase do Arcebispo e, com uma navalhada rápida, tenta assassiná-lo.

Por sorte, o santo tinha a mão direita tapando com um lenço a bôca para evitar o resfriado; isso fêz desviar o golpe.

Porém, uma profunda ferida se via em seu rosto e na mão direita, donde jorrava o sangue em abundância.

Diante daquela cena, a multidão prorrompeu aflita em grandes e confusos gritos:

— Feriram o Arcebispo!... Mataram o santo Arcebispo!...

Permitira-lhe Deus prelibar apenas as doçuras do martírio.

É de notar que no momento do atentado o Padre Claret viu distintamente a figura do demônio incitando o assassino a cometer o crime.

CONDIGNA REPARAÇÃO

Foi a ilustre vítima alvo de inúmeras demonstrações de sentido pesar pelo ocorrido.

As autoridades civis de Holguim vieram visitá-lo imediatamente que se divulgou a triste nova, e junto com as pessoas mais importantes da cidade acompanharam-no até sua residência. Ia o Padre Claret em uma padiola levado por granadeiros do regimento local.

O próprio Governador Geral de Cuba veio em pessoa desde Havana, para apresentarlhe suas condolências.

Pediam todos a morte do sacrílego assassino.

Queriam que fôsse ali mesmo linchado.

Logo que o santo se restabeleceu, foi à

PARA COMBATER O COMUNISMO — Começou de publicar-se em Colômbia o diário "Justiça Social", com 30.000 exemplares, para enfrentar a onda comunista que também naquela nação vai se alastrando pavorosa.

TEREZA NEUMANN — A conhecida estigmatizada tem sido muito visitada por soldados norte-americanos, na aldeia bávara de Konnersversth. Ainda que contando apenas 46 anos, Tereza Neumann apresenta o aspecto de uma anciã, por motivo dos grandes sofrimentos místicos de sua alma.

CLUBE ROTARIANO CONDENADO — O Sr. Bispo de Pamplona, na Colômbia, em circular mandada ao pároco de Málaga, condena o Clube Rotariano fundado na cidade, porque "a sociedade rotariana — escreveu o Prelado — defende ideais contrários à doutrina da Santa Igreja, tais como o naturalismo racionalista, a indiferença religiosa e a doutrina moral, inteiramente laica".

QUIROMANCIA E ARTES SIMILARES — O governo colombiano declarou ilícitos em toda a República o exercício da quiromância e artes divinatórias.

CONVERSÃO DE UM LIDER COMUNISTA — Converteu-se em Nova York o grande lider comunista Luis Budenz, por obra de Monseñor Sheen, Reitor da Universidade Católica de Washington. O convertido fêz esta preciosa declaração: "O Comunismo foi feito para acabar com a religião. Experimentei melhorá-lo e até reconciliá-lo com a Igreja. A experiência mostrou o contrário. A razão e a Fé me fizeram dar êste passo feliz. Num mundo tempestuoso e agitado, a Igreja Católica é o grande rochedo no qual as criaturas humanas encontram refúgio: é uma torre de fortaleza. De São Pedro a Pio XII, o Papado trouxe luz ao mundo, e apesar de todos os embates prossegue em sua divina missão".



matriz de Holguim, onde cantou solene Te Deum em ação de graças. Por esta ocasião toda a cidade deu públicas mostras de regosijo em reparação do atentado nela cometido.

Quando o zeloso pastor deixou a cidade, as pessoas gradas e grande massa de povo o acompanharam até quatro léguas de caminho.

E ao voltar para a Espanha, ofereceram-lhe, aqueles seus bons filhos, como última lembrança, um rico e artístico cálice.

P. José de Matos, C. M. F.

Consultório Popular

P. 262.* — Não acredito no destino e dizem que é pecado, mas creio que o destino nada tem que ver com a religião católica. — Leitor.

R. — V. S. é dos muitos Leitores do meu Consultório que pergunta pelo destino. Respondo a todos de uma vez só, e também aos futuros consulentes, que eu não sei o que eles entendem por destino, e por isso não posso responder. Quem me quiser perguntar alguma coisa sobre o tal destino, tem que dizer primeiramente o que entende por destino.

Se entendem que destino é a necessidade de fazer uma coisa de tal maneira que queira ou não queira isso tem de acontecer, tratando-se do homem, isto é falso. Não existe tal destino ou necessidade de fazer uma determinada coisa. O homem em todos os seus atos é livre. Sempre pode escolher entre o bem e o mal, entre uma coisa e outra. Tem gente que quando se encontra numa encruzilhada e não sabe que caminho tomar, entrega-se ao destino... Destino aqui significa acaso, ignorância, burrada etc., conforme os casos. É nesse destino que V. S. não acredita? Eu também não acredito.

* * *

P. 263 — Tendo recebido emprestada certa importância e tendo desaparecido a pessoa que me emprestou, que devo fazer para ficar com a minha consciência tranquila? — Leitora.

R. — Nada. Continue esperando para ver se ela aparece. Se não aparecer e não a puder descobrir de jeito nenhum, pode ficar com o dinheiro. Nem convém dar aos pobres se há perigo de que, aparecendo quem emprestou, não se possa depois pagar.

* * *

P. 264.* — Que devo responder a um espírita que não acredita no inferno e vem abusando da religião católica? — Leitora.

R. — Se é um espírita bem intencionado, responda-lhe que Jesus Cristo fala muitas vezes no Evangelho sobre o inferno. Diga-lhe que Deus tem que ser justo e que portanto tem de punir no outro mundo os máus, pois os máus neste mundo são às vezes, humanamente falando, mais felizes que os bons. Portanto, deve haver castigo para os máus. Esse castigo é o inferno. Em todo caso, se esse espírita zomba da religião e não tem fé e moral na sua vida particular, não perca seu tempo em discussões. Reze por ele para que Deus o ilumine e purifique o coração, e dê-se modo ele poderá ver a Deus.

* * *

P. 264.* — Sou muito devoto de São Judas Tadeu, mas um meu amigo disse que leu na "AVE MARIA" que essa devoção não é boa.

R. — Esse seu amigo deve de estar mal informado. São Judas é um santo como qualquer outro do céu, e que merece nosso culto como os outros. São Judas Tadeu é um santo muito milagroso e advogado das causas impossíveis. Como ele tem o mesmo nome que o Judas que se enforcou, parece que durante os séculos passados os fiéis não se importaram com São Judas Tadeu, parente de Nosso Senhor, mas Deus não quis que ele ficasse esquecido, e por isso nestes últimos tempos tem feito muitíssimos milagres por meio do glorioso Apóstolo de Nosso Senhor. A oração que V. S. me mandou é aprovada pela Igreja.

* * *

P. 265.* — Que valor têm os selos usados e em que são empregados nas Missões? — Jicista.

R. — Os selos que se pedem para as Missões, são cuidadosamente lavados, empacotados e colecionados, e depois vendidos para colecionistas ou para casas comerciais que se dedicam exclusivamente a comprar e vender selos usados. Em todas as nações há muitas dessas casas, onde trabalham às vezes centenas e centenas de operários e operárias. Há inúmeras revistas dedicadas exclusivamente ao assunto. Em certos colégios religiosos, os seminaristas trabalham durante os recreios em preparar esses selos, que depois são vendidos, sendo invertido o lucro obtido em benefício das Missões.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.

AVIÃO MOVIDO POR ENERGIA ATÔMICA

Possivelmente poderá ser construído dentro de dez anos. Talvez antes si a febre de descobertas correr tão depressa como nos tempos atuais.

Informações facilitadas pela Subcomissão do Senado Americano comunicam que personalidades de indústrias atômicas garantem a fabricação de gigantescos aviões de transporte, movidos por força misteriosa, com velocidade de mais de mil e quinhentos quilômetros por hora.

Poderão transportar todo um exército com o armamento necessário.

EQUILÍBRIO

O equilíbrio é a coisa mais difícil deste mundo — equilíbrio de nervos, equilíbrio de maneiras, equilíbrio de juízo, equilíbrio de espírito, sem falar no equilíbrio do orçamento que é hoje tão difícil para toda a gente.

Notas e Informações

CHEGARAM OS CARDIAIS.

— De volta de Roma chegaram os Exmos. Cardeais do Rio de Janeiro e São Paulo. Foram indescriptíveis as manifestações de entusiasmo com que foram recebidos na Capital Federal. Foi presidente da comissão de recepção o Sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores.

D. MANOEL DA SILVEIRA D'ELBOUX.

— Tomou posse da sua Diocese de Ribeirão Preto. Grandes foram as manifestações de amor e alegria com que a população da Diocese o recebeu, testemunhando a aceitação unânime de sua escolha, para sucessor do falecido D. Alberto José Gonçalves.

PLANO DE AÇÃO. — Assevera o Sr. Ministro da agricultura que é intenção do Ministério "ir em auxílio do homem do campo". A ação é oportuna e necessária. Auxiliar o trabalhador rural é contribuir para o progresso da nação.

SR. LEÃO VELOSO. — O Chefe do Governo assinou um decreto, designando o embaixador Pedro Leão Veloso para representar o Brasil no Conselho da Organização das Nações Unidas.

SITUAÇÃO DOS ASILOS E ORFANATOS PARA MENORES. — Com o objetivo de conhecer a situação dos educandários, asilos e orfanatos que abrigam menores desvalidos ou órfãos assinou o juiz de menores, Sr. Alberto Russel, uma portaria determinando o registro obrigatório para os estabelecimentos de proteção à infância, na Seção de Assistência Social e Fiscalização do Trabalho.

GOIANIA SEM LUZ. — Informa-se que tão cedo Goiânia não será servida de luz e força elétrica, pois os serviços de reconstrução da barragem da usina do Meia Ponte, destruída pelas enchentes de 4 de abril de 1945, foram totalmente paralisadas em consequência dos violentos aguaceiros que caíram sobre aquela capital.

EM ESTUDOS A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DO PÃO. — Notícia-se que o governo esta-

ria inclinado a criar o Instituto do Pão, como único meio de resolver a crise desse produto. Através do novo organismo, o governo exerceria o controle total dessa utilidade em todas as suas fases, desde a importação da matéria-prima e sua distribuição até a fabricação do pão e sua venda. Isso, enquanto a crise perdurar e até que ela seja debelada, a fim de evitar a especulação e a exploração de que o povo possa ser vítima.

CUBA COMPRARÁ AO BRASIL.

— Anunciam de Havana que o diretor do Instituto do Café, Sr. Virgílio Perez, anunciou que foi alcançado um acordo entre lavradores, comerciantes e industriais do café para aquisição, no Brasil, de 120 quintais de Café que necessita para abastecer Cuba.

ALGODÃO PAULISTA. — Realizou-se em São Paulo, uma reunião dos agrônomos regionais par fazer uma estimativa oficial da próxima safra de algodão.

Foi reduzida a mesma para 250 milhões de quilos.

EXTINTO O DEPARTAMENTO DO CAFÉ.

— O Presidente da República assinou um decreto-lei, extinguindo o Departamento Nacional do Café havendo sido fixada a data de 30 de junho próximo para a liquidação total de seus serviços e atribuições.

30 BOMBAS ATÔMICAS DESTRUIRÃO NOVA YORK.

— Comunicam de Nova York que o Dr. Iszidor Isaac Rabi, professor de Física da Universidade de Columbia e detentor do prêmio Nobel de 1944 pelas suas pesquisas atômicas, declarou há dias que 30 bombas atômicas bastariam para destruir Nova York. Prossequindo, disse o professor Iszidor Isaac: "Eu não acredito que a Rússia ou outro qualquer país possua os segredos da bomba atômica".

O PARTIDO COMUNISTA SERÁ EXTINTO?.

— Nos meios jornalísticos circulava uma notícia, fazendo votos pela sua confirmação, de que o governo assinaria um decreto lei cassando o registro do Partido Comunista. O povo e a nação esperam por esse decreto.

EXPERIÊNCIA NAVAL COM A BOMBA ATÔMICA.

— Declararam de Tulsa, Oklahoma que os cientistas determinaram que se conseguirá o maior efeito fazendo a bomba explodir a milha e meia sob a superfície das águas.

REVELADA A EXISTÊNCIA DE UM NOVO MICROSCÓPIO.

— O acadêmico Lebedev, revelou a existência de um novo microscópio, que aumenta de cinquenta mil vezes o tamanho dos corpos.

APREENSÕES.

— A situação interna na Alemanha piora dia a dia, estando os aliados apreensivos com a propaganda russa afim de levar os ex-nazistas para o comunismo, o que fará sair aquele país de um extremismo para cair noutro.

TREZENTOS AVIÕES BRITÂNICOS SERÃO JOGADOS AO MAR.

— Informam de Sydney que mais de trezentos aviões, num valor superior a vinte quatro milhões de dólares, serão jogados brevemente ao mar.

Muitos desses aviões estão novinhos em folha; mas depois de retiradas algumas peças essenciais, não têm mais valor nem como ferro velho.

CARIDADE SOBRENATURAL.

— Um Arcebispo francês e um Bispo alemão se abraçaram nas imediações dos aposentos particulares do Papa, simbolizando o caráter "supranacional" da Igreja Católica, tantas vezes preconizada e acentuada pelo atual Pontífice.

Os protagonistas desse dramático encontro entre os representantes espirituais de duas nações que por duas vezes se empenharam numa luta de vida ou de morte, neste século, foram o Arcebispo Petit de Julliville, de Rousen, e Clemens von Galen, Bispo de Münster.

O RACIONAMENTO EM VIENA.

— Divulgam de Londres que o Conselho de Controle Aliado em Viena ordenou que as rações de viveres sejam reduzidas em seiscentas calorias diárias, na Austria enquanto crescer a inquietação mundial em torno da escassez de gêneros alimentícios.

DIRETRIZES

PREPARATIVOS DE UMA REVOLUÇÃO

Bem sabiam os republicanos espanhóis o segrêdo eficaz para preparar a revolução comunista, obstruindo, destruindo e impedindo a imprensa ordeira e sobretudo a imprensa católica.

O exemplo deve servir de aviso. Não foi por arremetidas e violências, que procuraram envenenar o povo. Os crimes e infâmias vieram posteriormente, depois que se apossaram dos órgãos da imprensa diária.

Limitamo-nos aos fatos do ano 1931, para avaliar o diabólico trabalho que eles realizavam contra os órgãos de publicidade católica.

Os jornais A B C e EL DEBATE foram suspensos. Os leitores ficaram incomunicados durante 20 dias, com enormes prejuízos econômicos e espirituais.

Deu-se também o decreto de suspensão para LA CORRESPONDENCIA MILITAR e para EJÉRCITO Y ARMADA. Inútilmente os seus chefes e redatores procuraram apelar aos artigos constitucionais para poder circular. A constituição era já então a vontade perversa e malsinada dos comunistas.

O grande órgão católico EL SIGLO FUTURO também recebeu a proibição de aparecer em público.

Cada Província espanhola contava com algum jornal diário. A censura comunista deu ordem de suspensão para todos eles, e alguns redatores receberam ordem de prisão.

Inesperadamente apareceu a lei de DEFESA NACIONAL, promulgada unicamente para dar vida aos órgãos do governo republicano-comunista e acabar com os jornais católicos.

Três principais diários de Províncias, EL NOTICIERO, LA GACETA DEL NORTE e EL CORREO CATALÁN ficaram multados em 5.000 pesetas cada um.

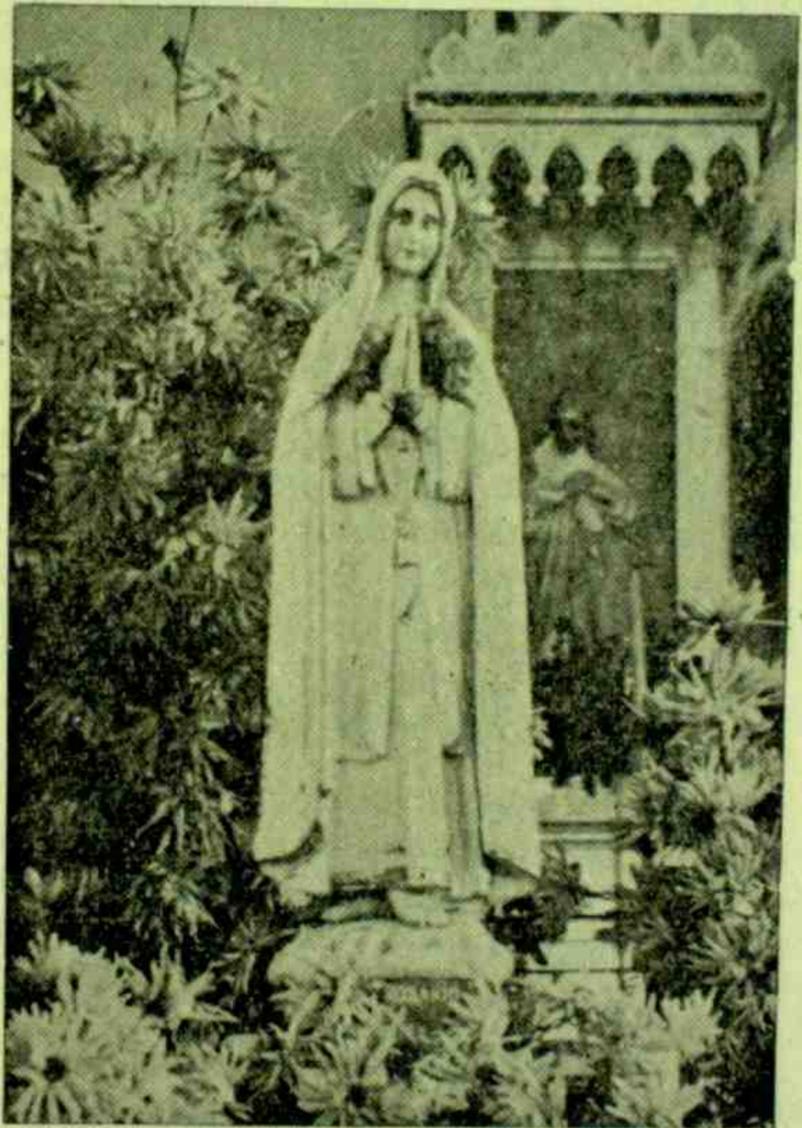
Pela sua vez, EL RADICAL, anárquico e desordeiro, e MUNDO OBRERO, órgão do partido comunista, conseguiram ampla liberdade e a mais completa anistia.

Com essa tática outra coisa não se podia esperar senão o triunfo dos ideais arrazadores do comunismo.

A revolução comunista espanhola organizada nas redações dos jornais e infiltrada em tôdas as camadas, por meio dos Diários, é uma lição espantosa. E lição que os seus chefes querem repetir em nosso país, ou digamos, em todo o mundo.

SEMINARISTAS E BOLSAS

Iniciou-se o ano letivo dos nossos pequenos seminaristas. Ingressaram 51 novos em Rio Claro e 32 em Esteio. Já estão recebendo as primeiras lições da vida que deverão ter, quando sacerdotes. Também já estão rezando pelos que contribuem às vultosas despesas de sua formação. Atentas aos pedidos que temos feito por estas colunas, algumas benfeitoras solicitaram a honra de ser "madrinhas" de algum desses meninos, dos quais bastantes estão sendo educados gratuitamente. Haverá mais alguma madrinha para o futuro sacerdote, que salvará tantas almas e dará tanta glória a Deus?



Bolsa N. S. de Fátima

	Cr. \$
Filha de Maria de Curitiba ..	100,00
Arquiconfraria de São Paulo	100,00
Srta. Bruna Degutis	50,00
Srta. Laura Penna Joly	50,00
Anônima	40,00
J. C. Pereira	10,00
Sr. Walter Batista	10,00
D. Idalina Marçal	10,00
Sr. José Deridotti	5,00
D. Júlia Gonçalves	5,00
D. Maria A. Amaral	5,00
Sr. Joscelino dos Santos	5,00
Total da Bolsa	2.558,00

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (13)

Retalhos d'Alma

Anênia de Souza Ramos

O templo regorgitava de peregrinos vindos de longínquas regiões para pedirem à Mãe Aparecida, bálsamo para a alma e refrigério para a ardente trincheira que abriga o espírito sonhador do homem. Todos oravam comovidos e prosternados.

Dorotéa, elevada ao céu nas asas da prece, não sentira o fim do ofício divino. Absorta e confiante aos pés da Virgem, que lhe sorria, humildemente orava por todos e pela grandeza da Pátria, que também amava...

Por entre luzes e flores subia ao trono da Mãe de Deus o perfume de seus pedidos; para Gilberto, um especial: a paz dolorida do gélido esquecimento, abrindo ao seu coração uma trajetória de nobres e suaves esperanças!

Para si mesma suplicava a graça extrema de levar galhardamente até o fim a bandeira do dever cumprido.

— Abençoi-me em minha obediência; ao vosso maternal coração eu confio os desconhecidos anseios da minha alma. Faça-se em mim a santíssima vontade de vosso Filho unigênito...

No perpassar indelével do tempo, a jovem olvidou os amigos, e seu coração ferido buscava alívio onde sabia achá-lo! Momentos depois, forte pela oração, serena pela inabalável fé, iniciou discretamente a visita à Basílica.

A igreja é modesta, sobressaindo apenas o altar da Mãe Aparecida, que é grande e ornamentado com gosto e carinho. Mais alto que o Sacrário, talhado na parede, um nicho de raro valor, serve de gruta à Senhora Aparecida. É todo resplandecente pelas pedrarias engastadas; ali demora-se, confiante, o olhar súplice e angustiado ou umedecido pelas doces lágrimas da gratidão.

Dalí, longe ou perto, Maria atrai suavemente tôdas as almas.

A professora, sob tamanho esplendor, furtou-se à custo à contemplação e dirigiu-se ao Quarto dos Milagres.

O nome já o diz; ali estão reunidas infinitas provas de quão grande e diverso é o sofrimento que roi a humanidade.

A todos os desesperados apelos, Maria solícita e maternal atendeu; atestam-nos: véus de noivas, algemas quebradas, facas, revólveres, braços e pernas de cera, inacreditável coleção de retratos dos mais dolorosos e inconcebíveis desastres ou acidentes.

À vista desses fatos, o espírito sente-se leve, e quais elos diáfanos e sagrados, a oração sobe ao céu como o perfume da flor ao cair da tarde.

Resolveram os visitantes percorrer os bazares pitorescos e variados; suas mercadorias difusas atulhavam as portas. A cada passo os romeiros eram detidos por chusmas de fotógrafos medíocres, jornalheiros e mendigos sob todos os aspectos.

Como todo sitiante, a maior parte dos romeiros munuiu-se de mil e variados pacotes.

De volta ao hotel, as moças, infatigáveis, ocuparam a sala de visitas num borbórinho de risos, gritinhos e chamados.

Na admirável jovialidade das mineiras caiu um dos filhos da casa, um paulistinha todo dengoso, que, graças ao verniz de sua cultura intelectual, mereceu a honra de ser tolerado pelas morenas filhas de Minas. O tal, que atendia pelo nome pouco estético de Francisco percebendo a sutil ironia de suas hóspedes, entrou a narrar coisas cometidas pelos mineiros.

A turma ria a bandeiras despregadas. Francisco, temendo estar sendo vítima das graciosas moças, serviu-se da saída de Dorotéa para desviar o curso da conversa. Com a vivacidade indiscreta dos filhos da terra bandeirante, num arroubo de entusiasmo, o tal começou a fazer a apreciação do caráter de Dorotéa.

Já Lília selecionava os seus dardos, quando uma ordem soou militarmente:

— O almoço está servido.

Morreram todos os assuntos, um só desejo se manifestou:

— Para a mesa!...

Que invejável apetite o daquela dúzia de jovens!

Fizeram o ataque consciencioso à refeição, cuidadosamente preparada. Francisco, transformado "motu-próprio" em "copeiro"-chefe, ostensivamente esmerava-se em bem servir Dorotéa, que, constrangida, lhe agradecia.

Completando a animação do almoço um ótimo rádio conseguiu colher Orlando Silva.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Diálogo infantil

Maria:

- Por quê estás triste, Joãozinho?
Por quê não rí como eu?
Fale, conte; ó irmãozinho,
O que foi que aconteceu?

Você ficou carrancudo,
Triste, zangado Por quê?
Não me engano, não me iludo,
Você chorou, já se vê!

Joãozinho:

- Homem não chora, bem sei,
Mas pode ficar zangado!
Eu confesso que chorei
Porque estou acabrunhado.

Hoje eu olhei na folhinha
E ví — como isso me amola —
Que já é tempo, irmãzinha,
De voltarmos para a escola.

Maria:

- Bom menino não parece
Quem é prosa e é gabola,
Mas se assusta e se aborrece
Quando se fala na escola!

Joãozinho:

- Nas férias, pense, Maria,
A gente pode brincar,
E as horas tôdas do dia
Alegremente passar!

Maria:

- Sim, senhor, que preguiçoso!
Você só pensa em vadiar!
Isso é feio, perigoso!
A gente deve estudar!

Joãozinho:

- Estudar? Sou tão pequeno!

Maria:

- Mas um dia hás de crescer.

Joãozinho:

- Que pontinha de veneno!

Maria:

- Que outra coisa hei de dizer?

Joãozinho: seja valente!
As férias vão terminar.
Sorria! Fique contente!
Alegre vá estudar!

A escola, ninho sagrado
Que nos faz enternecer,
É o lugar abençoado
Onde se cumpre um dever!

Ela é o templo da ciência
Onde muitas gerações
Ilustraram a inteligência
E aqueceram os corações.

Papai, mamãe estudaram...
O vovô e a vovó também
A escola frequentaram
E a quiseram muito bem.

Quer sair de outro feitio?
Tôda família estudou!
Só você, grande vadio,
No livro não se ajeitou?!

Joãozinho:

- Um bom castigo eu mereço.
Você zangou com razão...
Maria: muito agradeço
A valiosa lição.

Brinquei bastante nas férias
E diverti-me a valer!
Agora... há coisas mais sérias:
O "A B C" vou aprender!

Regina Melillo de Souza

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

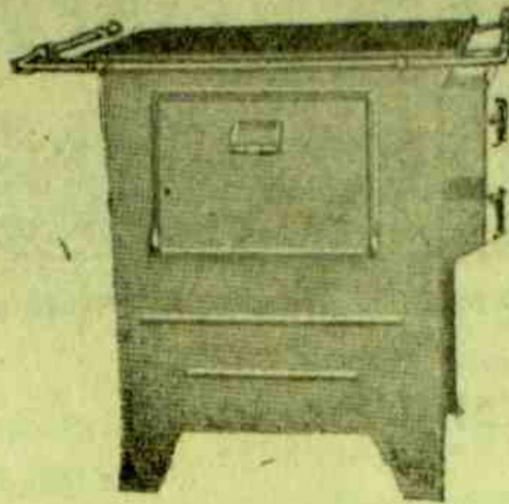
de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

Benéfico como o sol, surgiu para proporcionar bem-estar aos lares brasileiros!



Fogão elétrico
"DOMAS"

Higiene absoluta!

Economia máxima!

Preço mínimo!

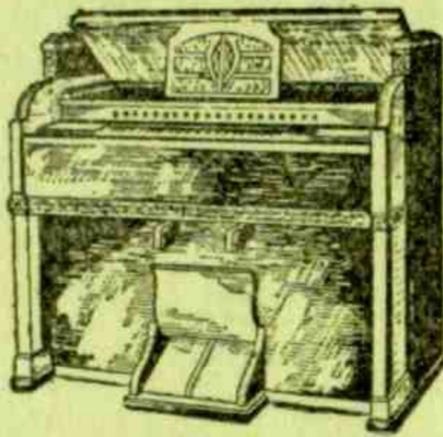
Fabricante:

DOMINGOS SGARZI

Agentes em quase todas as cidades do Estado de São Paulo e em outros Estados.

Vendas:

AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — Fone: 4-1881 — SÃO PAULO



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Dr. Darcy Villela Ilberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Organização Brando "Única"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia em sua casa com 4 livros que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof. Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem ha mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operarios, sarte-nejos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Habilitada

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA"

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544